

## **Robert Vannoy, Profetas Maiores, Palestra 26 - Ezequiel #2 Ezequiel 30 - Profecia contra o Egito [Mênfis e Tebas]**

Ezequiel 30:13 Profecia Contra o Egito [Memphis]

Vamos prosseguir para Ezequiel capítulo 30. Versículo 13: “ Assim diz o Soberano Senhor: Destruirei os ídolos e acabarei com as imagens de Mênfis. Não haverá mais príncipe no Egito, e espalharei o medo por toda a terra. Devastarei o Alto Egito, incendiarei Zoã e infligirei castigo a Tebas. Derramarei a minha ira sobre Pelusium, a fortaleza do Egito, e exterminarei as hordas de Tebas. porei fogo ao Egito; Pelusium se contorcerá de agonia. Tebas será tomada de assalto; Memphis estará em constante perigo .”

Então , quando avançamos no versículo 13, lemos: “ Destruirei os ídolos e acabarei com as imagens de Mênfis. Não haverá mais príncipe no Egito .” Mênfis era uma grande cidade egípcia, uma cidade muito antiga. Se você voltar na história egípcia, quando Menes combinou o Alto e o Baixo Egito por volta de 3.000 a.C., ele construiu uma nova capital, e a chamou de Mênfis. Assim, a história de Memphis remonta a cerca de 3.000 a.C. como a primeira capital de um Egito unido. Foi uma das cidades mais antigas e importantes do Egito ao longo da história egípcia. Foi a capital ou uma das cidades mais importantes a partir de 3.000 aC.

Aqui Ezequiel chega e diz: “Destruirei os ídolos e farei cessar as suas imagens em Mênfis”. Essa é uma previsão bastante notável. É como dizer na época do Império Romano que farei com que todos os ídolos e imagens cessem em Roma. Roma está cheia deles até hoje. É uma previsão notável.

Príncipe do Egito Mas então o versículo continua e diz: “Não haverá mais príncipe do Egito”. A versão King James diz “príncipe da terra do Egito”. Então, literalmente, é um príncipe da terra do Egito quando se olha a tradução hebraica. Não sei por que a King James traduziu como “de”, e se você olhar a NVI, a RSV e até mesmo o Novo Padrão

Americano, todos dizem “um príncipe na terra do Egito”. Deve ter havido centenas de príncipes na terra do Egito desde a época em que Ezequiel fez essa profecia. Acho que é mais correto ler “ da terra do Egito”. A ideia é que um príncipe da terra do Egito não continue a existir ou a governar. Vimos a mesma construção em Isaías 4, onde diz: “Eles não aprenderão mais a guerra”. Isso significa que nunca mais aprenderão a guerra ou significa falta de continuação? Acho que é a falta de continuação que se quer dizer aqui. E um príncipe “da terra do Egito não continuará a existir” não significa necessariamente que não existirá mais para sempre, mas “não continuará a existir um príncipe da terra do Egito”. Vamos olhar historicamente para ver o que acontece.

Breve História dos Príncipes do Egito      Nabucodonosor conquistou os egípcios conforme capítulo 30, versículos 10 e 11, profecia. Ele colocou os babilônios lá para governar o Egito. Mas não muitos anos depois, os babilônios foram conquistados pelos persas. Os persas colocaram governantes persas no Egito. Eles governaram por alguns séculos, e então Alexandre, o Grande, move-se para o leste e conquista o Império Persa e coloca o domínio grego no Egito. Alexandre morre e seu Império se divide em quatro partes. Ptolomeu, general de Alexandre, apodera-se de parte do Império que cobre o Egito, e ele é grego. Então você tem o domínio grego no Egito por outro período de séculos. Os Ptolomeus se representavam como faraós, mas eram gregos. Eles não eram “príncipes da terra do Egito”. Mais de 600 anos após a época de Ezequiel, não há mais príncipes na terra do Egito. Antes disso, o domínio estrangeiro era a exceção. Naquele breve interlúdio do governo hicsu de 1750 a 1670 aC e depois por volta de 600 aC, houve um breve período de controle assírio. O domínio estrangeiro foi a exceção na história do Egito durante quatro milênios.

Você pode ir mais longe: após o domínio grego, os romanos assumiram o controle do Egito e governaram o Egito por cerca de 600 anos. Então os árabes conquistaram o Egito, e os árabes governaram o Egito, e não os egípcios nativos. Por volta de 1000 DC, os turcos assumiram e governaram o Egito até 1850. Em 1850, o Egito declarou sua

independência, e quando eles declararam a independência ainda era um governante turco, o rei Faruk, que estava no poder e sua casa continuou até a revolução de Nasser. em tempos comparativamente recentes. Você poderia debater sobre esse Nasser: ele é um “príncipe da terra do Egito?” Meu palpite é que ele é mais árabe do que egípcio. É claro que Nasser morreu e foi sucedido por Sadat, que foi morto, e depois por Mubarak. Mais uma vez, Mubarak e Sadat são árabes. Talvez devêssemos chamar Sadat, Nasser e Mubarak de egípcios. Mas certamente aqui está uma profecia notável: não haverá mais continuação de príncipes da terra do Egito. A partir do ponto em que Ezequiel dá esta profecia, embora existam dois milênios de história do domínio egípcio nativo, obtém-se uma sucessão até ao presente de governantes não-egípcios no Egito.

Acho que historicamente os árabes seriam pessoas descendentes de Ismael e Esaú, e os casamentos internos entre os descendentes entre os dois. Os egípcios saem de Ham. Se você voltar a Gênesis 10, onde traça a linha de descendência através dos três filhos de Noé, os egípcios sairiam de Cão, enquanto os árabes sairiam de Sem. Os árabes misturaram-se tanto com a população nativa egípcia desde tempos remotos que provavelmente é difícil dizer quem é o quê. Não tenho certeza de quais são Nasser, Sadat e Mubarak em termos de nacionalidade, mas não me surpreenderia se houvesse mais origem árabe nesses três indivíduos do que egípcio nativo. Os egípcios nativos, o povo copta, são na verdade egípcios nativos. Existe uma Igreja Copta que não é Árabe. É mais orientado para o grego, mas creio que esta é mais a verdadeira linhagem nativa egípcia entre os coptas do que entre a massa de pessoas que são mais árabes. O árabe é uma língua que foi importada para o Egito. Essa não é historicamente a língua egípcia. Houve muitas mudanças lá.

Ezequiel capítulo 30, versículos 14-16: “ Assolarei o Alto Egito, incendiarei Zoã e infligirei castigo a Tebas. Derramarei a minha ira sobre Pelusium, a fortaleza do Egito, e exterminarei as hordas de Tebas. porei fogo ao Egito; Pelusium se contorcerá de agonia. Tebas será tomada de assalto; Memphis estará em constante perigo .” Agora, aquela cidade de Tebas, a NVI traduziu como “Tebas”, é uma cidade no Alto Egito, cerca de 800 quilômetros ao sul de Mênfis. O Alto Egito fica ao sul porque se refere à região superior ou mais elevada do rio Nilo. Aquela cidade diz no versículo 14: “Executarei juízos em Tebas”, e depois no versículo 15: “Exterminarei a multidão de Tebas”. Agora, hoje, existem dois distritos, Karnack e Luxor. É uma das maravilhas do mundo, como um grande museu ao ar livre. Se você fizer uma excursão ao Egito , eles o levarão a Luxor e Karnack. Essa cidade foi tomada pelos assírios em 663 AC. Se você olhar Naum 3:8 diz: “Você é melhor que Tebas?” E é claro que Naum é uma profecia contra Nínive. Tebas já havia sido tomada pelos assírios. Poucos séculos depois de Ezequiel, no tempo dos Ptolomeus, aquela cidade se revoltou contra o domínio ptolomaico e foi atacada pelos Ptolomeus, e o povo foi expulso. Os Ptolomeus decidiram que não permitiriam que ela voltasse a funcionar como uma grande cidade. Algumas pessoas foram autorizadas a viver lá, mas tornou-se realmente uma aldeia. Em 29 AC os romanos atacaram a cidade e esta deixou de ser habitada.

Veja o capítulo 30, versículo 16: “Incendiarei o Egito e Pelusium se contorcerá de agonia. Tebas será tomada pela tempestade.” Hoje a cidade é uma cidade em ruínas. Acres e hectares de ruínas. Mas compare isso com o versículo 13 com Mênfis. Versículo 13: “Destruirei os ídolos e porei fim às imagens de Mênfis”. Não diz isso sobre Tebas. Se Ezequiel tivesse dito isso sobre Tebas, seria comprovadamente falso. Se você for a Tebas, Karnack e Luxor, verá todos os tipos de imagens, centenas delas. Quando você olha para a história de Memphis, entretanto, é algo bem diferente. Mênfis continuou a ser uma grande cidade durante mil anos depois da época de Ezequiel. Foi a capital da província romana do Egito, a sede do governo romano no Egito. Provavelmente estava cheio de imagens e ídolos, assim como Luxor. Mas se você for a Memphis hoje, não encontrará

nenhum. A questão é : “Por quê?” Historicamente, o que aconteceu foi quando os maometanos conquistaram todo o Próximo Oriente, incluindo o Egípto; eles decidiram que construiriam uma nova cidade para sua capital em 640 DC. Essa nova cidade era o Cairo. O Cairo foi construído a cerca de 16 quilômetros de Memphis. Quando foi construída, eles pegaram as pedras das ruínas de Mênfis e as usaram na construção da nova cidade do Cairo. Eles usaram Memphis como uma pedreira. Memphis praticamente desapareceu. Aqui está novamente uma profecia onde Ezequiel diz: “Destruirei os ídolos e porei fim às imagens em Mênfis”.

Olhando a página 48 das citações, no meio da página da Enciclopédia Britânica, o artigo sobre Memphis: “Nos tempos helenísticos a cidade tinha uma população de 700.000 habitantes e um perímetro de 18 milhas.” Essa é uma cidade grande no mundo antigo. “O templo de Hefesto, como os gregos chamavam Ptah, gozava de grande reputação, assim como a escola de medicina. Com a fundação de Alexandria, porém, a ruína de Mênfis e Heliópolis começou. Eles foram destruídos pelos árabes e os construtores medievais do Cairo usaram suas ruínas como pedreira. Nos tempos modernos quase nada resta da grande cidade. Escavações realizadas ao longo de meio século por Flinders Petrie, muitas, incluindo a Universidade da Pensilvânia, recuperaram poucos restos mortais. Tudo o que o visitante pode ver são algumas pedras entre palmeiras e campos, uma esfinge de alabastro e um colosso deitado de Ramsés II.” Novamente, uma profecia notável de uma grande cidade que simplesmente desapareceu.

Novamente você tem um contraste neste capítulo. Tebas permaneceu um lugar cheio de imagens, ídolos e edifícios. É um notável museu ao ar livre. Memphis simplesmente desapareceu. Se Ezequiel tivesse dito que os ídolos e imagens cessariam em Tebas, ele estaria errado. Mas ele disse o contrário. Não creio que Ezequiel soubesse alguma coisa sobre a ascensão do Islão e o facto de os maometanos virem para o Egípto e construirem o Cairo a 16 quilómetros do local anterior de Mênfis. Ele não diz nada sobre isso. Mas ele diz: “Destruirei os ídolos e farei cessar as suas imagens”. E foi isso, de fato

, o que aconteceu. Agora, certamente o Senhor poderia ter previsto a construção do Cairo a partir das ruínas de Mênfis. Mas acho que você está de volta à questão do caráter da profecia preditiva, onde você não obtém todos os detalhes. Não é como a história escrita depois do evento. Você obtém o suficiente para que, quando alguém estiver satisfeito, você possa dizer: “Sim, esta é a realização”. Mas há elementos de informação que não estão incluídos e penso que é isso que temos aqui.

### Tebas e Memphis e a profecia cumprida

O povo dos dias de Ezequiel foi informado de que Nabucodonosor conquistaria o Egito. E ele fez isso. Acho que isso é uma evidência de que Ezequiel era um verdadeiro profeta. Mas acrescentam-se a isso estas declarações sobre Mênfis e Tebas que certamente vão além da possibilidade de qualquer expectativa ou percepção humana. Não é apenas um palpite inteligente. Mas é uma declaração de Ezequiel, através de quem Deus estava falando e a quem Deus deu conhecimento específico de coisas específicas que iriam acontecer aos egípcios a longo prazo. Então, novamente, acho que você tem evidências de que Ezequiel era um profeta de Deus e falava por Deus. E você também tem evidências de que Deus é quem governa e controla a história e pode dizer as coisas com antecedência, antes que elas ocorram.

Estas duas passagens que examinamos nesta seção sobre profecias de julgamento contra nações estrangeiras são particularmente interessantes devido ao seu valor apologético. Agora, discutimos isso teoricamente no primeiro trimestre. Estas são duas profecias que dizem respeito a assuntos muito posteriores a qualquer possível dúvida sobre a data da profecia. A história subsequente mostra como eles foram cumpridos.

Na próxima vez veremos D. sobre Profecia Preditiva.

Edição final do Dr.  
Re -narrado pelo Dr.